

À ESPERA DA FOLIA

Cem dias para o Carnaval

ANGELA BASTOS

angela.bastos@diario.com.br

Estamos a exatos cem dias do Carnaval. Na noite de 18 de fevereiro, na Passarela do Samba Nego Quirido, em Florianópolis, cinco escolas de samba vão desfilar. Protagonistas de um espetáculo que busca a profissionalização a cada ano, as escolas de samba mudaram o ritmo de trabalho. As atividades, que antes só aconteciam depois das festas de Natal e de Ano Novo, iniciaram já no segundo semestre. Estrutura dos carros montadas, protótipos prontos para serem apresentados, samba-enredo escolhido, figurino de fantasias à disposição nos sites. O Diário Catarinense deu um giro pelos barracões e foi conferir os preparativos.



Enredo tratará dos 150 anos da imigração italiana no país



O "esqueleto" já está pronto para receber a decoração



Escola confecciona os detalhes de alegorias e adereços



O suspense no barracão para a surpresa na avenida



Três carros alegóricos farão parte da apresentação

UNIÃO DA ILHA DA MAGIA

Uma fábrica que move os sonhos

Na escola, em agosto já se falava em Carnaval. No barracão da União da Ilha da Magia, na área industrial de São José, a atual campeã de Florianópolis começava a trabalhar. Batizado de "Fábrica de Carnaval", o espaço ficava limpo e organizado. Com o enredo *Una Bella Storia*, que trata dos 150 anos da imigração italiana no Brasil, a UIM já tem o seu abr-alas em fase de madeiramento e, dentro de alguns dias, estará pronto para receber a decoração.

Outros dois carros terão peças que sinalizam muita iluminação e movimento, e devem estar prontos até o final do mês. Nesta semana, a diretoria da escola colocou no site o modelo das fantasias, assim como o contato dos chefes de alas. A escola pretende estar com todas as fantasias prontas em dezembro. Uma das alas que promete impressionar na avenida é a Saturnália, que apesar de ser uma única fantasia, representa mais três, dependendo do ângulo.

A UIM irá desfilar com 2,5 mil componentes e pretende manter o padrão de qualidade que a caracteriza:

— Sabemos que todo mundo olha a UIM da cabeça aos pés. Temos como desafio manter o título de campeã e, para isso, devemos seguir o nosso diferencial — conta o diretor de Carnaval Joel da Costa Júnior.

União da Ilha da Magia

- Enredo: *Una Bella Storia*
- Autores: Lucas Pinto e André Rodrigues
- Carnavalescos: Lucas Pinto e André Rodrigues
- Ordem do desfile: quinta
- Site: www.uniaodailhadamagia.com

EMBAIXADA COPA LORD

A chique e charmosa história manezinha

O barracão da Embaixada Copa Lord ganhou mais identidade. Vizinho ao da União da Ilha da Magia, o espaço está pintado com a bandeira da escola no portão de acesso. Dentro, o trabalho da equipe do carnavalesco Ley Vaz, avança com dois carros (ferragem) finalizados e um na madeira. Se o "esqueleto" está pronto e espera pela decoração, os protótipos das 24 alas estão acabados.

Vice-campeã deste ano, a Copa Lord tem como enredo *O Ponto é Chic, a Felipe Schmidt é Charme, Floripa é Show*. Conforme Edu Aguiar, autor do enredo e que trabalha em parceira com Ley Vaz, a história será contada em três palcos, transitando da ilha tradicional à efervescente de hoje.

A mesma Ilha, que também abraça a diversidade, ganha um carro no desfile da Copa Lord. Festas festivas terão lugar neste espaço que promete fazer show na Nego Quirido.

No figurino de Ley Vaz, fantasias lembrando as festas de Réveillon, uma das atrações de Florianópolis, capazes de atrair 300 mil pessoas para a Avenida Beira-Mar Norte. A fantasia, em estilo de gala, será vestida pela Velha Guarda. As baianas vestirão branco, lembrando a antiga fábrica de bordados Hoepecke. A ideia é fazer uma transição entre as rendeiras da Ilha e as bordadeiras.

Embaixada Copa Lord

- Enredo: *O Ponto é Chic, a Felipe Schmidt é Charme, Floripa é Show*
- Autor: Edu Aguiar
- Carnavalescos: Ley Vaz
- Ordem do desfile: quarta
- Site: www.copalord.com.br

CONSULADO

A saga do povo açoriano na avenida

A GRES Consulado terá uma grande responsabilidade. A história que será contada na passarela Nego Quirido tem uma relação direta com Florianópolis e com o litoral catarinense: a saga dos açorianos.

— A história foi contada várias vezes, mas nunca na avenida. Um dos nossos objetivos é ajudar na preservação da cultura açoriana. Não queremos só contar a saga, mas fazer as pessoas olharem para suas origens — diz o carnavalesco Fernando Albalastro.

Fernando atua junto ao também carnavalesco Marcelo Machado. Os dois também são responsáveis pelo enredo *Atlantis Insulae – Açoriano É Ser do Mar*.

Ontem, enquanto Fernando trabalhava no ateliê, no Saco dos Limões, Machado estava no barracão, na área industrial de São José, cuidando dos carros. Eles ainda estão sendo construídos e começarão a ser decorados em dezembro. No mesmo mês, com data ainda a ser definida, serão apresentados os modelos das fantasias. Mas quem quiser já pode entrar no site da escola e conferir os desenhos.

Na passarela Nego Quirido, a história será contada pelo Açor, uma espécie de gavião que dá nome às nove ilhas. O cenário? O Oceano Atlântico.

GRES Consulado

- Enredo: *Atlantis Insulae – Açoriano É Ser do Mar*
- Autor: Fernando Albalastro e Marcelo Machado
- Carnavalescos: Raphael Soares
- Ordem do desfile: primeira
- Site: www.gresconsulado.com.br

PROTEGIDOS DA PRINCESA

O conflito é festa no enredo da escola

Em 2012, SC comemora os cem anos da Guerra do Contestado. O maior conflito armado do Estado é o enredo da Os Protegidos da Princesa, a mais antiga escola de samba da Capital e que, em outubro, fez 63 anos. Com o título *Contestado – 100 anos da Insurreição Xucra*, a escola se prepara para tentar um título conquistado pela última vez em 2002, quando foi bicampeã. Na apostila deste ano, a escola fez algumas mudanças: contratou o carnavalesco Raphael Soares (que até 2011 estava na GRES Consulado), trouxe Valcione Furtado (que neste ano comandou a Harmonia da Unidos da Coloninha) e o mestre-sala Lu, que defendia a Embaixada Copa Lord.

Enquanto Raphael Soares trabalha, agora, nos protótipos das fantasias, mestre Louro e sua equipe vinda de Parintins se dedicam ao trabalho de ferragem dos carros.

— A criação é toda do carnavalesco. Percebo que os carros fazem os protótipos das fantasias. Apesar de dar andamento à construção do seu Carnaval, o diretor de Carnaval mostra-se preocupado com a questão financeira. Por enquanto, diz, que "trabalha na base do crédito das pessoas envolvidas com a escola". A Unidos da Coloninha só recebeu uma parcela (R\$ 110 mil) da prefeitura. A segunda parcela, repassada às coirmãs, está retida por problemas na prestação de contas da diretoria anterior. Os ensaios já começaram.

Ele não abre o jogo. O que se sabe é que são pelo menos duas grandes estruturas. O trem, símbolo da chegada da ferrovia que cortou osertão catarinense, está representado em um dos carros. Em outro, a natureza, e seus primeiros donos, os índios. Em breve, o figurino estará no site.

Os Protegidos da Princesa

- Enredo: *Contestado – 100 anos da Insurreição Xucra*
- Autora: Martha Fernandez Gonzaga
- Carnavalescos: Raphael Soares
- Ordem do desfile: terceira
- Site: www.protegidosdaプリンセス.com.br

Únidos da Coloninha

- Enredo: *Sob a Proteção dos Erês, a Unidos da Coloninha se Veste de Dourado e Vem para a Avenida, Fazendo o Povo Delirar*
- Autores: Sidnei Garcia
- Carnavalescos: Zezinho Henzzen
- Ordem do desfile: segunda
- Site: www.coloninha.org.br

Começa a preparação no Meio-Oeste

DAISY TROMBETTA

O segundo maior desfile de Carnaval do Estado ocorre em Joaçaba, no Meio-Oeste catarinense. A cidade já ganhou as cores do evento e, a cem dias do grande dia, a paixão pelas escolas brota nas ruas, nas calçadas e nos automóveis.

Aliança

Quase quatro meses antes do Carnaval, a escola de samba Aliança está com metade do desfile pronto. As esculturas das cinco alegorias ganham um toque final. No barracão da agremiação, que levará para a avenida o enredo *Em 3 Minutos*, os funcionários já confeccionam parte das alas, que devem ser 17. Segundo o carnavalesco Carlos Fett, o macarrão instantâneo vai ser o foco principal do desfile. A escola deve contar na avenida a invenção da mistura que originou as primeiras massas, a queda da iguaria no gosto do povo e a utilização do alimento em tempos de escassez do arroz.

Vale Samba

Com ar de mistério, a Vale Samba ainda não divulgou o nome do enredo que vai apresentar na avenida. Os torcedores da escola sabem apenas que o desfile vai utilizar uma linguagem lúdica para falar sobre as comunicações. O carnavalesco Ermanni Siqueira adianta que a ideia da agremiação é "carnavalizar" o tema, sem seguir cronologia histórica.

A escola é a atual campeã do Carnaval de Joaçaba e Herval d'Oeste. Vai entrar na avenida com seis alegorias e 23 alas. Conforme o carnavalesco, o desfile pode ser aguardado com surpresas e novidades. Ele diz que ainda não pode revelar muito sobre o trabalho, mas garante que muitas ideias iniciais estão se transformando em prática para encantar os olhos do público.

Únidos do Herval

Com trabalhos adiantados e a promessa de levar luxo à avenida, a escola Únidos do Herval, a única de Herval d'Oeste a integrar o desfile em 2012, quer surpreender o público. Para garantir a disputa ao título, os funcionários do barracão trabalham pesado e estão com as tarefas adiantadas. Todos estão unidos pelo eixo central do enredo: a colonização japonesa da cidade de Frei Rogério, na Serra catarinense. A agremiação entra na avenida do samba com o enredo *Uma história. Um memorial*. A Unidos Canta a Paz Universal. Conforme o carnavalesco Zezzo Henzzen, a ideia é fazer uma homenagem ao Japão, com foco na reconstrução do país após as bombas atômicas.